

## **TECENDO ESPIRAIS, ENTRELAÇANDO E PARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE VIDA-FORMAÇÃO**

---

**LAURA ROCHA LIMA DE SOUZA  
TARCISIO SERPA NORMANDO**

AUTORA

**Laura Rocha Lima de Souza**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2455928117441090>

 ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3368-6742>

COAUTORIA E ORIENTAÇÃO

**Tarcísio Serpa Normando**

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7698576507317746>

 ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6461-0818>

PROJETO GRÁFICO E FINALIZAÇÃO

**Michelle Costa de Lima**

E-mail: [michellecdelima@gmail.com](mailto:michellecdelima@gmail.com)

REVISÃO

**Arleide Maia Pinheiro**

E-mail: [arleide.pinheiro@ifam.edu.br](mailto:arleide.pinheiro@ifam.edu.br)

Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

---

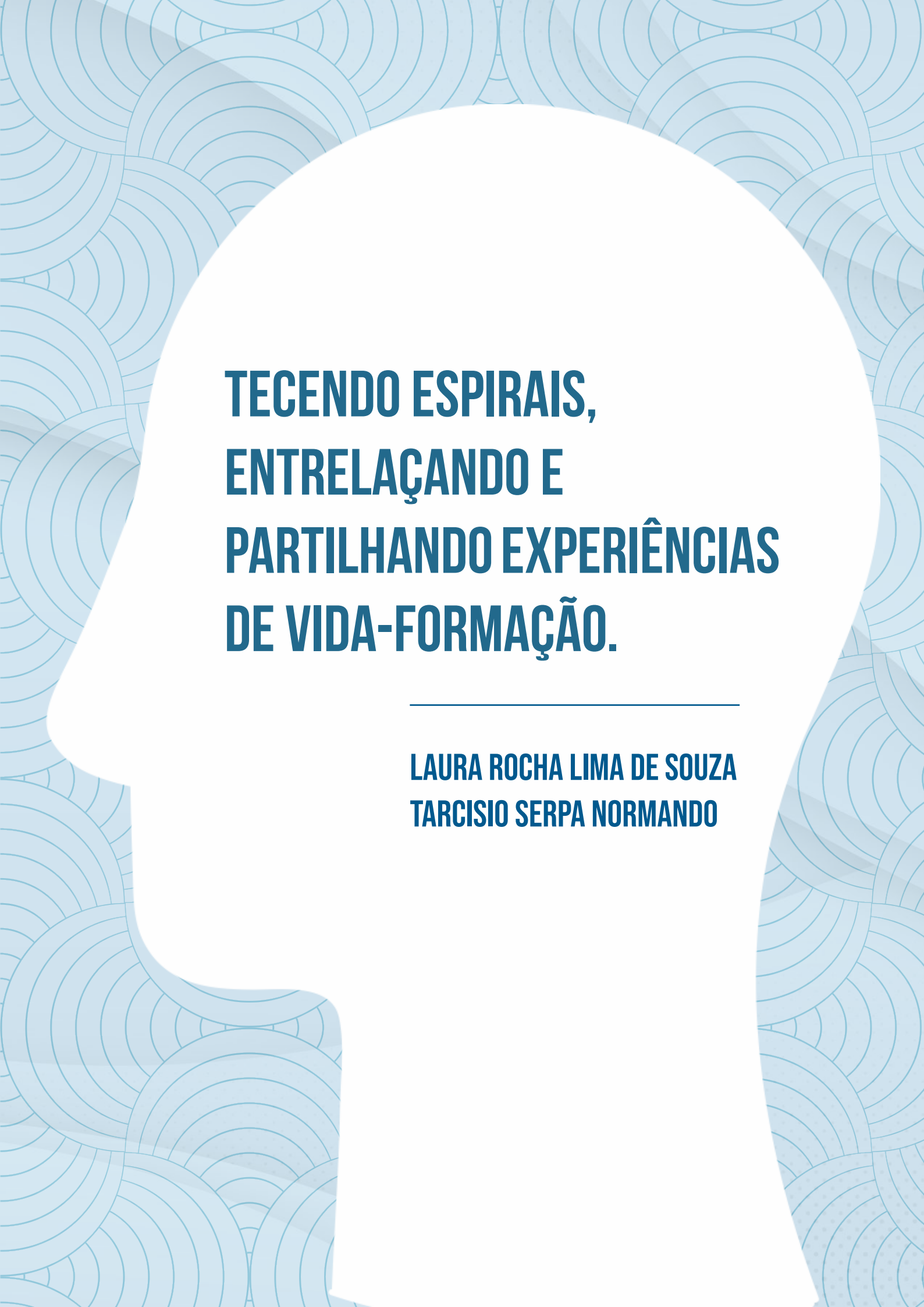
S729t Souza, Laura Rocha Lima de.

Tecendo Espirais, entrelaçando e partilhando experiências de vida-formação. /  
Laura Rocha Lima de Souza, Tarcísio Serpa Normando. – Manaus, 2023.  
53 p. : il. color.

Produto Educacional proveniente da Dissertação - Tecendo espirais, entrelaçando  
e partilhando experiências de Vida-formação: tutores da educação a distância e seus  
percursos formativo (construindo um projeto de/para si). (Programa de PósGradua-  
ção em Ensino Tecnológico). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
Amazonas, *Campus Manaus Centro*, 2023.

ISBN 978-65-88247-95-2

1. Ensino tecnológico. 2. Pesquisa Narrativa. 3. Memorial de Formação. 4. Círculo  
Hermenêutico I. Normando, Tarcísio Serpa. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia do Amazonas. III. Título.



**TECENDO ESPIRAIS,  
ENTRELAÇANDO E  
PARTILHANDO EXPERIÊNCIAS  
DE VIDA-FORMAÇÃO.**

---

**LAURA ROCHA LIMA DE SOUZA  
TARCISIO SERPA NORMANDO**

## DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

**Título:** Tecendo espirais, entrelaçando e partilhando experiências de vida-formação.

**Origem do Produto:** Dissertação intitulada “TECENDO ESPIRAIS, ENTRELÇANDO E PARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE VIDA-FORMAÇÃO: Tutores da Educação a Distância e seus percursos formativos (Construindo um Projeto de/para si)” desenvolvida no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

**Área de Conhecimento:** Ensino.

**Público-Alvo:** Profissionais da Educação.

**Categoria deste Produto:** Curso de formação.

**Finalidade:** Colaborar com o processo de formação dos profissionais da educação.

**Organização do produto:** Está organizado em cinco módulos: o primeiro, apresenta uma dinâmica; o segundo e o terceiro apresentam conceitos-chave que embasam a proposta; o quarto ao entrelaçamento do pessoal com o profissional; e, o quinto a discussão, a partilha da experiência.

**Registro do Produto/Ano:** Biblioteca Paulo Sarmiento do IFAM – Campus Manaus Centro, 2022

**Avaliação do Produto:** O produto foi avaliado por tutores da Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Diretoria da Educação a Distância.

**Disponibilidade:** Irrestrita, preservando-se os direitos autorais bem como a proibição do uso comercial do produto.

**Divulgação:** URL: Produto educacional disponível no site do PPGET <http://ppget.ifam.edu.br/dissertações-defendidas>

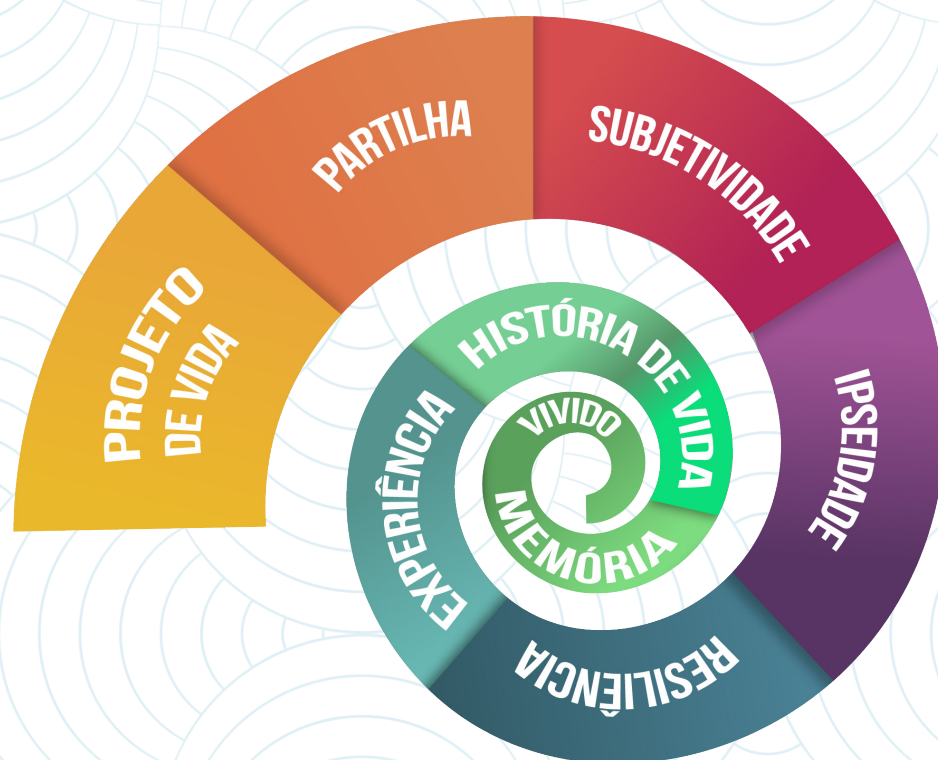
**Instituições envolvidas:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Diretoria da Educação a Distância

**Idioma:** Português.

**Cidade:** Manaus.

**País:** Brasil

**Ano:** 2022



# TECENDO ESPIRAIS, ENTRELAÇANDO E PARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE VIDA-FORMAÇÃO.

---

LAURA ROCHA LIMA DE SOUZA  
TARCISIO SERPA NORMANDO

# RESUMO

Este Produto Educacional é parte integrante de uma pesquisa de mestrado profissional, cujo objetivo é contribuir com a formação dos profissionais da educação, em especial o tutor da educação a distância. O produto tem como foco a narrativa de história de vida-formação dos participantes e suas expectativas profissionais, visando a partilha e a prospecção de projetos futuros. O Produto Educacional denomina-se Tecendo Espirais, entrelaçando e partilhando experiências de vida-formação, por proporcionar a noção de movimento e reflexão sobre o processo de formação profissional, imbricados com a vida pessoal e ao conhecimento e compreensão do perfil/papel do tutor da educação a distância orientados pelas legislações. O curso foi desenvolvido em Módulos didaticamente organizados em sequência lógica, para levar o participante ao relato de suas experiências e práticas cotidianas. O curso tem duração de quarenta horas distribuídas entre os módulos e serão abordados conceitos e características sobre Narrativa e (Auto)biografia, Memorial de Formação e Educação a Distância. Ao final de cada módulo serão realizadas atividades correspondentes aos conteúdos apresentados, além de possibilitar aos participantes a elaboração do memorial de formação, um dispositivo importante para a vida acadêmica e profissional. Ressalta-se, que elaboramos um questionário avaliativo, no qual os participantes poderão nos dar um feedback sobre a relevância do curso na vida pessoal e profissional.

***O produto tem como foco a narrativa de história de vida-formação dos participantes e suas expectativas profissionais, visando a partilha e a prospecção de projetos futuros.***

**Palavras-chave:** Tutor Educação a Distância. Narrativa. (Auto)biográfica. Memorial de Formação.

# ABSTRACT

This Educational Product is an integral part of a professional master's research, with the objective of contributing to the training and development of education professionals, especially the distance education tutor. This product focuses on the participants' life-history

***This product focuses on the participants' life-history narrative and their professional expectations, aiming at sharing and prospecting future projects.***

narrative and their professional expectations, aiming at sharing and prospecting future projects. The Educational Product is called Weaving spirals, intertwining and sharing life-formation experiences, intertwined

with the personal life and the knowledge and understanding of the profile/role of the distance education tutor, guided by legislation. The course was developed in modules didactically organized in a logical sequence, to lead the participant towards the report of their experiences and daily practices. The course lasts forty hours distributed among the modules and will cover concepts and characteristics about Narrative and (Auto)biography, Training Memoir and Distance Education. At the end of each module, activities corresponding to the contents presented will be carried out, in addition to allowing participants to prepare a training memorial, an important device for academic and professional life. It should be noted that we prepared an evaluation questionnaire, in which participants can give us feedback on the relevance of the course in their personal and professional lives.

**Keywords:** Distance Education Tutor. Narrative. (Auto)biographical. Formation Memoir.



# SUMÁRIO

**APRESENTAÇÃO** • P 10

---

**MÓDULO I** - Despertando a memória • P 15

---

**MÓDULO II** – Conhecendo a profissão • P 21

---

**MÓDULO III** - Memórias em narrativa de si: o pessoal e o profissional • P 31

---

**MÓDULO IV** - O si em relação à sua profissão • P 39

---

**MÓDULO V** - Grupo de discussão e reflexão • P 45

---

**BIBLIOGRAFIA** • P 50

---

**VÍDEOS** • P 52

# APRESENTAÇÃO

Este produto tem a finalidade de contribuir com a formação dos profissionais da educação, oferecendo um curso de formação para tutores da Educação a Distância, baseado na narração e reflexão das experiências de práticas cotidianas e das memórias dos profissionais que desenvolvem este ofício. O percurso formativo deste Produto Educacional se inscreve na elaboração de memorial de formação, por meio do trabalho com narrativas pessoais, perspectivado como uma ação de formação, na qual o sujeito entrelaça a história de vida e a formação profissional para se constituir enquanto sujeito social.

Segundo Passeggi (2006), a expressão “formação” indi-

ca uma singularidade nesta tipologia de memorial (memorial de formação), referindo-se a um processo formativo e como um dispositivo de formação que valoriza a subjetividade, a história de vida e os percursos formativos, para que o profissional tome consciência da sua profissão e de si. Por isso, compreendemos que o memorial de formação é um gênero discursivo autobiográfico em que o autor reflete sobre a sua formação para alcançar um determinado fim.

Contudo, como será possível trabalhar o memorial como um dispositivo de formação que envolve duas situações – pessoal e profissional? Acredita-se que é recorrendo à narrativa como


uma manifestação de fragmentos do passado em que constitui um tempo específico, valorizando os acontecimentos que constituem um sentido para o narrador, a partir do seu presente e prospectando um futuro.

De maneira geral, quando se narra uma história de vida se produz sentidos, relações de poder, interpretações e representações, em um ambiente que envolve o sujeito, a recordação, o esquecimento e necessariamente, a memória. Por isso, o memorial de formação pode ser considerado, para os fins deste produto educacional, como um recurso reflexivo das práticas profissionais,

constituindo-se em um registro das diversas linguagens como a oral, a escrita, a imagética, partilhadas entre o si e o outro, em um processo de autoconhecimento.

Para se alcançar esse escopo tem-se como arcabouço a abordagem da pesquisa (auto)biográfica, a qual recorre às narrativas como fontes, por considerar que as experiências educativas dos sujeitos permitem entender diferentes processos relativos à formação/educação dos narradores, além de permitir acesso à um campo subjetivo e concreto em diferentes contextos sociais de tempo e espaço formativo. (SOUZA, 2018).

***[...] quando se narra uma história de vida se produz sentidos, relações de poder, interpretações e representações, em um ambiente que envolve o sujeito, a recordação, o esquecimento e necessariamente, a memória.***



Outro princípio filosófico da pesquisa (auto)biográfica diz respeito ao memorial de formação como uma fonte desses registros biográficos que pressupõe uma narrativa de acontecimentos vividos, que se revelam representações sobre experiências educativas e educacionais dos sujeitos em formação e uma construção sobre o conhecimento de si.

Nesse sentido, a intenção deste Produto Educacional é contribuir para que os profissionais da educação, em especial os que desenvolvem o ofício de tutor, alcancem o conhecimento de si e o exercício de refletir sobre a sua atuação profissional, a partir de um processo de vida formação.

Para isso, propomos um processo formativo composto por cinco módulos. No primeiro módulo apresentaremos uma dinâmica cujo objetivo é despertar a memória, relembrar emoções e sentimentos. O segundo visa conhecer a profissão e o que preconiza a lei sobre os profissionais da educação. No terceiro módulo o objetivo é conhecer o que é um memorial de formação e a abordagem (auto)biográfica. No quarto módulo busca-se nas narrativas dos participantes do processo formativo as suas experiências profissionais e memórias da escola. Por fim, no quinto módulo desenvolver-se-á uma conversa entre os participantes propondo uma flexibilidade sobre suas experiências e a construção de um projeto de/para si, além de uma avaliação.



***Seja bem-vindo(a) ao  
Tecendo Espirais, entrelaçando e  
partilhando experiências  
de vida-formação.***

# MÓDULO

# 01





# DESPERTANDO A MEMÓRIA

## *Participantes,*

Neste módulo o objetivo será despertar nossa memória para relembrar momentos importantes da história pessoal e profissional. Trabalharemos as cinco emoções básicas: **raiva, medo, tristeza, alegria e afeto**, pois sabemos que estas produzem os sentimentos que armazenamos em nossa memória.



*Emoção e sentimento são coisas diferentes. A emoção é uma reação imediata a um estímulo, é algo que mexe com você e que não envolve pensamento. Já o sentimento envolve um alto grau de componente cognitivo, de percepção e avaliação de algo. Emoção é reação enquanto que sentimento é construção. Aprenda a diferenciá-los para cuidar melhor do seu processo de educação emocional.*

**ELISA GONSALVES (2020)**

# DINÂMICA

# DESPERTANDO A MEMÓRIA

“ *A única pessoa com a qual você pode se comparar é com você mesmo no passado.*

**SIGMUND FREUD**

A propositura inserida no início deste módulo refere-se ao que Davidoff (2000) escreve sobre memória, a autora discute a existência de vários processos e estruturas que envolvem as informações memorizadas, por exemplo: o armazenamento, a recuperação e o esquecimento. Nesse contexto, como introdução à dinâmica, sugerimos aos participantes que assistam ao filme *Divertida Mente*, disponível no Disney Plus, ou você pode acessar nos links abaixo:

Melhores Momentos do Filme - *Divertida Mente*

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_3d\\_shXj6Pg](https://www.youtube.com/watch?v=_3d_shXj6Pg)





Comentário do site – Reflita sobre o filme

*Divertida Mente*

[https://www.youtube.com/watch?v=bBV9HEkF\\_TO](https://www.youtube.com/watch?v=bBV9HEkF_TO)

Após assistir ao filme vamos para a segunda atividade podemos iniciar a dinâmica, mas atenção para:

## ORGANIZAÇÃO

-  **Tamanho do Grupo:** mínimo 06 e máximo 12 pessoas.
-  **Tempo Estimado:** 03 horas teóricas e 05 horas práticas
-  **Ambiente:** presencial ou virtual
-  **Material:** 6 folhas de papel A4, lápis de cor ou canetas coloridas.

## PASSO A PASSO

### 1º PASSO

O mediador deve solicitar que os participantes realizem uma pequena apresentação informando seu nome, profissão e sua atuação na educação, para que todos se conheçam e interajam entre si.

### 2º PASSO

O participante deverá selecionar 5 folhas de papel A4, dividi-las ao meio e desenhar, em cada parte, as expressões abaixo, exemplo:



TRISTEZA



RAIVA



ALEGRIA



MEDO



AFETO

### **3º PASSO**

Após realizarem os desenhos os participantes deverão, no verso de uma (01) das expressões de alegria, tristeza, medo, raiva e afeto, escrever acontecimentos vividos, tanto na vida pessoal quanto na profissional, relacionados a cada expressão.

### **4º PASSO**

Os participantes deverão, no verso de uma (01) das expressões de alegria, tristeza, medo, raiva e afeto, escrever o que está acontecendo no presente, na vida pessoal e na profissional, relacionados a cada expressão.

### **5º PASSO**

Os participantes deverão comparar os acontecimentos descritos nos versos das expressões, estabelecendo conexões e refletindo sobre seu percurso formativo, relatando na folha de papel A4 em branco as suas percepções.

### **6º PASSO**

Este passo será uma conversa entre os participantes do grupo, no qual poderão partilhar as experiências relatadas que considerarem relevantes.

### **FECHAMENTO**

A dinâmica Despertando a Memória é responsável por proporcionar aos participantes um despertar sobre o percurso de vida- formação.

Como sugestão o mediador poderá inspirar a escrita dos participantes apresentando as seguintes questões reflexivas:

- a) Onde gostaria de estar profissionalmente?**
- b) O que te faz feliz na vida pessoal e profissional?**
- c) Quais foram as suas principais conquistas?**
- d) Você escolheria outra profissão?**
- e) Quais são suas maiores qualidades?**
- f) Quais são seus maiores defeitos?**
- g) Qual seu projeto de futuro?**



**MÓDULO**

**02**





# CONHECENDO A PROFISSÃO

## *Participantes,*

Neste módulo o objetivo é discutir a formação do profissional da educação que exerce a **função de tutor**. Para isso, faz-se necessário estudar na **Legislação vigente** o perfil do tutor da educação a distância e qual o seu **papel na Educação**.



*Crescer como profissional significa ir localizando-se no tempo e nas circunstâncias em que vivemos para chegarmos a ser um ser verdadeiramente capaz de criar e transformar a realidade em conjunto com os nossos semelhantes para o alcance de nossos objetivos como profissionais da Educação.*

PAULO FREIRE (2001)

# DINÂMICA





# CONHECENDO A PROFISSÃO

## CONHECENDO A PROFISSÃO

Ressalta-se que a escolha da profissão é sempre um assunto intrigante, e algumas vezes, muitos profissionais perguntam-se “e se eu fosse...”. Da formação escolar básica até a graduação percorremos um caminho em que observamos, vivenciamos, praticamos, testamos oportunidades, traçamos metas e elaboramos objetivos, alguns até fazem teste de habilidades e orientação profissional, tudo para acertarmos de primeira a profissão que poderia realizar-nos integralmente.

Quando relembramos nossa trajetória formativa, buscamos no passado os acontecimentos que nos constituíram enquanto profissionais e pessoas aptas ao trabalho e ao exercício da profissão. Foram e são as nossas vivências que se transformam em experiências, saberes, práticas. Por isso, neste Módulo vamos conhecer melhor o profissional da educação que exerce a função de tutor da educação a distância.

## ORGANIZAÇÃO

-  **Tamanho do Grupo:** mínimo 06 e máximo 12 pessoas.
-  **Tempo Estimado:** 03 horas teóricas e 05 horas práticas
-  **Ambiente:** presencial ou remoto
-  **Material:** textos e vídeos indicados na bibliografia.

## PASSO A PASSO

### 1º PASSO

O mediador deve solicitar aos participantes que realizem a leitura de textos indicados e vídeos para nos situarmos no contexto formação.

### 2º PASSO

O mediador provocará um debate com a pergunta: Qual a formação do tutor da EaD. Deve informar que, este é um espaço importante para a discussão, por isso a indicação dos textos e dos vídeos como forma de compartilhamento de experiências e compreensão sobre a formação do tutor da EaD.

### 3º PASSO

O mediador, após a discussão, deverá solicitar um breve relato, por escrito, sobre o conhecimento do participante a respeito da tutoria em EaD, contextualizando os textos com sua experiência.

## QUAL O PERFIL/PAPEL PROFISSIONAL DO TUTOR DA EAD



Nessa perspectiva de conceituar que profissional é o tutor da educação a distância, foi realizado um levantamento para conhecer a legislação brasileira que trata sobre o assunto. Diante disso, verificou-se que a Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino amparada na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e em seu artigo 80, preconiza que cabe ao Poder Público incentivar o desenvolvimento e a veiculação de programas de educação a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino (BRASIL, 1996).

Em observância à LDB, a EaD sempre esteve associada à Educação Superior e foi se estabelecendo ao longo das últimas duas décadas como uma modalidade de educação que se consolida cada vez mais. Durante as pesquisas realizadas sobre o tema, verifica-se que a EaD vem sofrendo alterações legais como forma de acompanhar as mudanças advindas da globalização, conforme o que preconiza o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017,

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (BRASIL, 2017)

O excerto acima possibilita-nos organizar a ideia de que a EaD constitui uma modalidade educacional de transformação na forma de mediar o processo de ensino e aprendizagem, com a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação e na qualificação dos profissionais da educação.

Mas, para melhor compreensão e, ainda, à luz da LDB sobre os Profissionais da Educação, encontra-se novas diretrizes instituídas pela Lei nº 12.796, de 04 de abril de 2013, que dispõem sobre a formação dos profissionais da educação e dá outras providências. Dessa Lei, destaca-se,

Art. 62-A. A formação dos profissionais a que se refere o inciso III do art. 61 far-se-á por meio de cursos de conteúdo técnico-pedagógico, em nível médio ou superior, incluindo habilitações tecnológicas.  
Parágrafo único. Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação. (BRASIL, 2013)

Vale ressaltar que, ao indicar a importância sobre formação dos profissionais da educação a distância, busca-se conhecer o perfil desses profissionais envolvidos nessa modalidade da educação, em especial o tutor. Em relação ao termo perfil profissional, considerado como “reunião das qualidades pessoais ou profissionais que torna alguém apto para um trabalho, cargo, atividade” (RIBEIRO, 2018), compreende-se que está intimamente ligado à formação acadêmica que profissionaliza o sujeito para desempenhar determinadas funções.

## ONDE DEVO ENCONTRAR AS INFORMAÇÕES

- Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional

[http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf)

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)

- Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm)

- Lei 12.796 de 4 de abril de 2013 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.

<https://www.youtube.com/watch?v=3H2ZEYkIoIQ>

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm)

- LDB 2021 Profissionais da Educação, Art. 61 - Art. 67. Lei Nº 9.394/96 e suas alterações

<https://www.youtube.com/watch?v=vElGD-nfc8M>

- Legislação EAD no Brasil: legalidade x (im)possibilidades

<https://www.youtube.com/watch?v=3S4v8Ze-2Lg>

- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

<http://portal.mec.gov.br/politica-de-educacao-inclusiva?id=12265>

- O que é o Sistema UAB e sua legislação

<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/uab/acesse-tambem/o-que-e-uab>

## SAIBA MAIS!

O Ministério da Educação elaborou um documento denominado Referenciais de Qualidade, no qual descreve as competências atribuídas aos tutores:

O corpo de tutores desempenha papel de fundamental importância no processo educacional de cursos superiores a distância e compõem quadro diferenciado, no interior das instituições. O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico. (BRASIL, 2007, p.21)

Esse papel definido pelos Referenciais de Qualidade se

desdobram em dois: a tutoria a distância e a tutoria presencial. O papel é descrito, nesse documento, como atuação profissional e corresponde às seguintes atribuições (BRASIL, 2007, p.21):

**a) tutor a distância:** mediar o processo pedagógico; referenciar aos polos descentralizados de apoio presencial, quando necessário; esclarecer dúvidas; participar de videoconferências; responder pela promoção de espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes;



**b) tutor presencial:** conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico sob sua responsabilidade; auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo; fomentar o hábito da pesquisa; esclarecer dúvidas em relação aos conteúdos específicos e tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios: avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados; permanecer em constante comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.



Não obstante a isso, o documento esclarece que “as funções atribuídas aos tutores a distância e aos tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de educação a distância que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores” (BRASIL, 2007, p. 22), e, ainda, que ambos devem possuir domínio do conteúdo como condição sine qua non, para permanecer no exercício da função.

Aliado a isso, o documento sugere que esses profissionais tutores devem apresentar um perfil dinâmico, visão crítica e global, motivação e capacidade para buscar conhecimento e habilidade no uso das novas tecnologias de comunicação e informação (TICs). (BRASIL, 2007)

## ONDE DEVO ENCONTRAR AS INFORMAÇÕES

- Referenciais de Qualidade

<http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/12777-referenciais-de-qualidade-para-ead>

- Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED

<http://www.abed.org.br/documentos/ArquivoDocumento.440.pdf>

- Sala de Professores - O papel do Tutor no EaD – TV FEPESP (2016)

<https://www.youtube.com/watch?v=H0mWlb5zUqA>

- Competências e Habilidades do Tutor em EaD (Com base na obra FUNDAMENTOS DE TUTORIA EM EAD, de Mathias Gonzales, o prof. Marcos Mendes faz uma explanação sobre a arte da Tutoria em EaD.)

<https://www.youtube.com/watch?v=1oxz0VeTpLs>

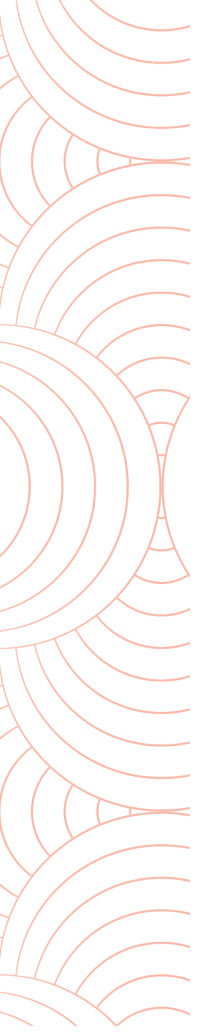
- Direitos e deveres do tutor de EAD – Sociedade de Advocacia

<https://oa.adv.br/noticias/tutor-de-ead/>

# MÓDULO

# 03





# MEMÓRIAS EM NARRATIVA DE SI: O PESSOAL E O PROFISSIONAL

e “ [...]a narrativa de si é a narrativa da relação consigo mesmo, nela é possível destacar claramente dois elementos, dois pontos estratégicos que vão se tornar mais tarde objetos privilegiados do que se poderia chamar a escrita da relação consigo: as interferências da alma e do corpo (as impressões mais do que as ações) e as atividades do lazer (mais do que os acontecimentos exteriores); o corpo e os dias.

PAULO FREIRE (2001)

# DINÂMICA

## MEMÓRIAS EM NARRATIVA DE SI: O PESSOAL E O PROFISSIONAL

O objetivo deste módulo é conceituar memorial de formação e sua finalidade; para isso, destacamos dois textos que serão norteadores à compreensão do início de uma reflexão sobre o processo: o que contar de si. Após a discussão sobre o conceito, serão apresentados alguns memoriais de formação como exemplo aos participantes. Este módulo corresponderá ao início da composição da narrativa do memorial, com as experiências que marcaram a trajetória do participante enquanto estudante. O que foi importante, o que marcou, o que o trouxe à sua formação acadêmica e a experiência de ser tutor da EaD (aqui você pode recorrer às imagens, fotos, cadernos, livros, diário pessoal e/ou relicário) todo e qualquer recurso ou instrumento que envolva o pensamento narrativo. Vale ressaltar, que a escrita é livre e cada participante deve usar de criatividade e inovação.

## ORGANIZAÇÃO

 **Tamanho do Grupo:** mínimo 06 e máximo 12 pessoas.

 **Tempo Estimado:** 03 horas teóricas e 05 horas práticas

 **Ambiente:** presencial ou remoto

 **Material:** textos e vídeos indicados na bibliografia.

## PASSO A PASSO

### 1º PASSO

O mediador deve solicitar aos participantes que realizem a leitura de textos indicados e vídeos para a compreensão sobre memorial de formação e abordagem (auto)biográfica.

### 2º PASSO

O mediador provocará um debate apresentando as seguintes questões reflexivas: Quem sou?; O que posso contar de mim?; Quais são as lembranças do tempo de estudante?

Deve informar que, este é um espaço importante para a discussão, por isso a indicação dos textos e dos vídeos como forma de compartilhamento de experiências e compreensão sobre a narrativa de si.

### 3º PASSO

O mediador, após a discussão, deverá solicitar um breve relato, por escrito, sobre acontecimentos importantes que fizeram parte, no passado, da história de vida-formação dos participantes que os constituíram como pessoa e profissional.

## CONCEITO DE MEMORIAL DE FORMAÇÃO

O memorial de formação é um gênero textual predominantemente narrativo, que trata do processo de formação num determinado período. É conceituado por Silva (2010) como uma posição identitária em que o sujeito assume, através da narrativa, um discurso construído sobre sua trajetória formativa configurando-se na ação de escrever suas memórias.

Além disso, Prado e Soligo (2005, p.6) discutem que o memorial de formação é um texto em que o autor constrói um relato (auto)biográfico e “[...] apresenta acontecimentos conferindo-lhes o status de mais importante, ou inte-

ressantes, no âmbito de sua existência [...]”. A escrita de si, no memorial de formação, cria um enredo em que as práticas e saberes adquiridos ao longo da vida e da atuação profissional desses sujeitos/ autores são narrados como experiência e, dessa forma, buscam partilhar esses relatos gerando uma intersubjetividade coletiva.


No memorial de formação, o autor é ao mesmo tempo escritor/narrador/personagem da sua história, é o registro de um processo, de uma travessia, uma lembrança refletida de acontecimentos dos quais somos protagonistas.

## A ABORDAGEM (AUTO)BIOGRÁFICA

Para conceituar a natureza da abordagem (auto)biográfica, faz-se necessário apresentar um resumo his-

tórico do surgimento deste campo de pesquisa; desta forma, foi selecionado o texto de Bueno et al (2006), in-





titulado Histórias de vida e autobiografias na formação de professores e profissão docente (BRASIL, 1985-2003), para compreender o crescente interesse das pesquisas na área da Educação pelo viés da abordagem (auto)biográfica. No texto, as autoras realizaram um levantamento sobre trabalhos cujos temas foram histórias de vida e (auto)biografia como metodologia de investigação científica.

Constataram que nos anos de 1980 as produções no Brasil envolvendo a abordagem (auto)biográfica foram raras, contudo, um dos pontos registrados por Bue-

no, et al. (2006), considerado importante para esta pesquisa, refere-se à década de 1990, na qual surgiram as discussões sobre “[...] a formação do professor e de sua profissionalização [...]” (BUENO, et al, 2006, p. 391).

O artigo de Freitas e Ghedin (2015) resgata a historicidade das pesquisas (auto)biográficas destacando alguns autores nacionais e internacionais que contribuíram para compreendermos mais assertivamente o conceito de abordagem (auto)biográfica. II – Exemplos de memorial de formação.

## ONDE DEVO ENCONTRAR AS INFORMAÇÕES

- BUENO, Belmira Oliveira; CHAMLIAN, Helena Coharik; SOUSA, Cynthia Pereira de; CATANI Denice Barbara. Histórias de vida e autobiografias na formação de professores e profissão docente (Brasil, 1985-2003). Educação e Pesquisa, São Paulo, v.32, n.2, p. 385-410, maio/ago. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/D3dkY9Z7VMn8WxY64Nv5gpd/?format=pdf&lang=pt>

- FREITAS, L.M.; GHEDIN, E.L. Narrativas de Formação: origens, significados e usos na pesquisa-formação de professores. Revista Contemporânea de Educação, vol. 10, n. 19, p. 111-131, jan/jun. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1929/1966>
- PRADO, G. V. T.; SOLIGO, R. A. Memorial de formação: quando as memórias narram a história da formação. In: PRADO, G. G., V. T; SOLIGO, R. (Org.). Porque escrever é fazer história: revelações, subversões, superações. 2.ed. Campinas: Alínea, 2005. v.1, p.45-60. Disponível em:
  - [https://www.academia.edu/1861809/Memorial\\_de\\_forma%C3%A7%C3%A3o\\_quando\\_as\\_mem%C3%B3rias\\_narram\\_a\\_hist%C3%B3ria\\_da\\_forma%C3%A7%C3%A3o?bulkDownload=thisPaper-topRelated-same-Author=-citingThis-citedByThis-secondOrderCitations&from-cover\\_page](https://www.academia.edu/1861809/Memorial_de_forma%C3%A7%C3%A3o_quando_as_mem%C3%B3rias_narram_a_hist%C3%B3ria_da_forma%C3%A7%C3%A3o?bulkDownload=thisPaper-topRelated-same-Author=-citingThis-citedByThis-secondOrderCitations&from-cover_page)
  - SILVA, J.Q.G. O memorial no espaço da formação acadêmica: (re)construção do vivido e da identidade. Perspectiva, Florianópolis, v. 28 n. 2, 601-624, jul./dez. 2010. Disponível em: [http://www2.pucminas.br/imagedb/mestrado\\_doutorado/publicações/PUA\\_ARQ\\_ARQUI20121016140628.pdf](http://www2.pucminas.br/imagedb/mestrado_doutorado/publicações/PUA_ARQ_ARQUI20121016140628.pdf).

## EXEMPLOS DE MEMORIAL DE FORMAÇÃO:

- Memorial de Formação: trajetórias e reflexões de professores da educação de jovens e adultos.

<https://www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos/article/view/4412/2786>



- PROFESSORA ALFABETIZADORA: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL

[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/409\\_342.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/409_342.pdf)

- Relatos Autobiográficos e Memórias de Alfabetizadoras

[https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes\\_anteriores/anais16/sem10pdf/sm10ss20\\_05.pdf](https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem10pdf/sm10ss20_05.pdf)



## VÍDEOS

- A escrita de si, Michel Foucault

[https://www.youtube.com/watch?v=o9wjcz\\_Uq9Y](https://www.youtube.com/watch?v=o9wjcz_Uq9Y)

- Orientações para Memorial Reflexivo – TV IF Farroupilha

<https://www.youtube.com/watch?v=lchAYqWWsbg>

- Memorial: indicações para a preparação de um memorial reflexivo

<https://www.youtube.com/watch?v=iYgi5ZpzO5c>

- A narrativa autobiográfica Univesp

<https://www.youtube.com/watch?v=FG1ztY7jNGo>

**MÓDULO**

**04**





# O SI EM RELAÇÃO À SUA PROFISSÃO

O objetivo neste Módulo é relatar no memorial de formação o tempo presente (pessoal e profissional), identificando as percepções de si em relação à profissão. Este módulo corresponde à continuidade do enredo narrativo no qual o participante relata as suas ações no presente. Como me sinto e me vejo na profissão, nas relações com os alunos, professores e com os gestores.





“ *No campo da educação e da formação, a construção de um olhar renovado de si mediante práticas de alteridade tem sido e continua sendo uma abordagem decisiva para evidenciar a epistemologia dos sujeitos para que o próprio caminho de formação seja realizado com plena consciência da própria escolha e dos desafios para eles no presente e no futuro.*

**MARIE-CHRISTINE JOSSO (2020)**

# DINÂMICA

# O SI EM RELAÇÃO À SUA PROFISSÃO

## ORGANIZAÇÃO

-  **Tamanho do Grupo:**  
Mínimo 06 e máximo 12 pessoas.
-  **Tempo Estimado:**  
03 horas teóricas e 05 horas práticas
-  **Ambiente:**  
Presencial ou remoto
-  **Material:**  
Textos e vídeos indicados na bibliografia.

## PASSO A PASSO

### 1º PASSO

O mediador deverá solicitar aos participantes que realizem a leitura de textos indicados e vídeos para a compreensão sobre a importância da narrativa para a percepção de si em relação à profissão.

## 2º PASSO

O mediador poderá inspirar a escrita dos participantes apresentando as seguintes questões reflexivas: **O que estou fazendo? Por que estou aqui? Quais desafios foram encontrados na trajetória? Como superei? O que aprendi?**

Deve informar que, este é um espaço importante para o relato, por isso a indicação dos textos e dos vídeos como forma de compartilhamento de experiências e compreensão sobre a percepção de si.

## 3º PASSO

O mediador, após a discussão, deverá solicitar um breve relato, por escrito, sobre acontecimentos importantes que fazem parte, no presente, da história de vida-formação dos participantes e suas percepções em relação à profissão.

## A IMPORTÂNCIA DA NARRATIVA PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Nas últimas décadas, as pesquisas centradas na investigação das práticas dos professores vêm enfrentando desafios que sinalizam mudanças paradigmáticas de reconstruções sobre o que e como investigar a formação desses profissionais, por um olhar mais holístico, ontológico. Essa tendência centra-se na pessoa, no sujeito do fazer ou, melhor dizendo, na sua história de vida-formação. Na sua maioria, as pesquisas na área da educação estão pautadas na prática pedagógica das especificidades curriculares que formam esse profissional.

Diante disso, a narrativa traz uma reflexão que permite estabelecer mudanças sociais e culturais na vida pessoal e profissional desses narradores e, também, a percepção sobre quem somos e o que nos diferencia uns dos outros. Entretanto, narrar por narrar, não transforma, Josso (2007, p.414) afirma que, “[...] a questão do sentido da formação, vista através do projeto de formação, apresenta-se como uma voz de acesso às questões de sentido que hoje permeiam os atores sociais, seja no exercício de sua profissão [...] seja nas vivências questionadas e questionadoras de sua própria vida.”





## ONDE DEVO ENCONTRAR AS INFORMAÇÕES

Onde devo encontrar as informações

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: “Os professores e a sua formação”. Lisboa. Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33

[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD\\_A\\_Novoa.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf)

JOSSO, M.-C. Histórias de vida e formação: suas funcionalidades em pesquisa, formação e práticas sociais. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, v. 5, n. 13, p. 40-54, 28 jun. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/8423>

## VÍDEOS

Narrativas de vida e transformação de si

[https://www.youtube.com/watch?v=D-b0vssVQ\\_w](https://www.youtube.com/watch?v=D-b0vssVQ_w)

Narrativas e sua importância nas práticas e na formação de professores

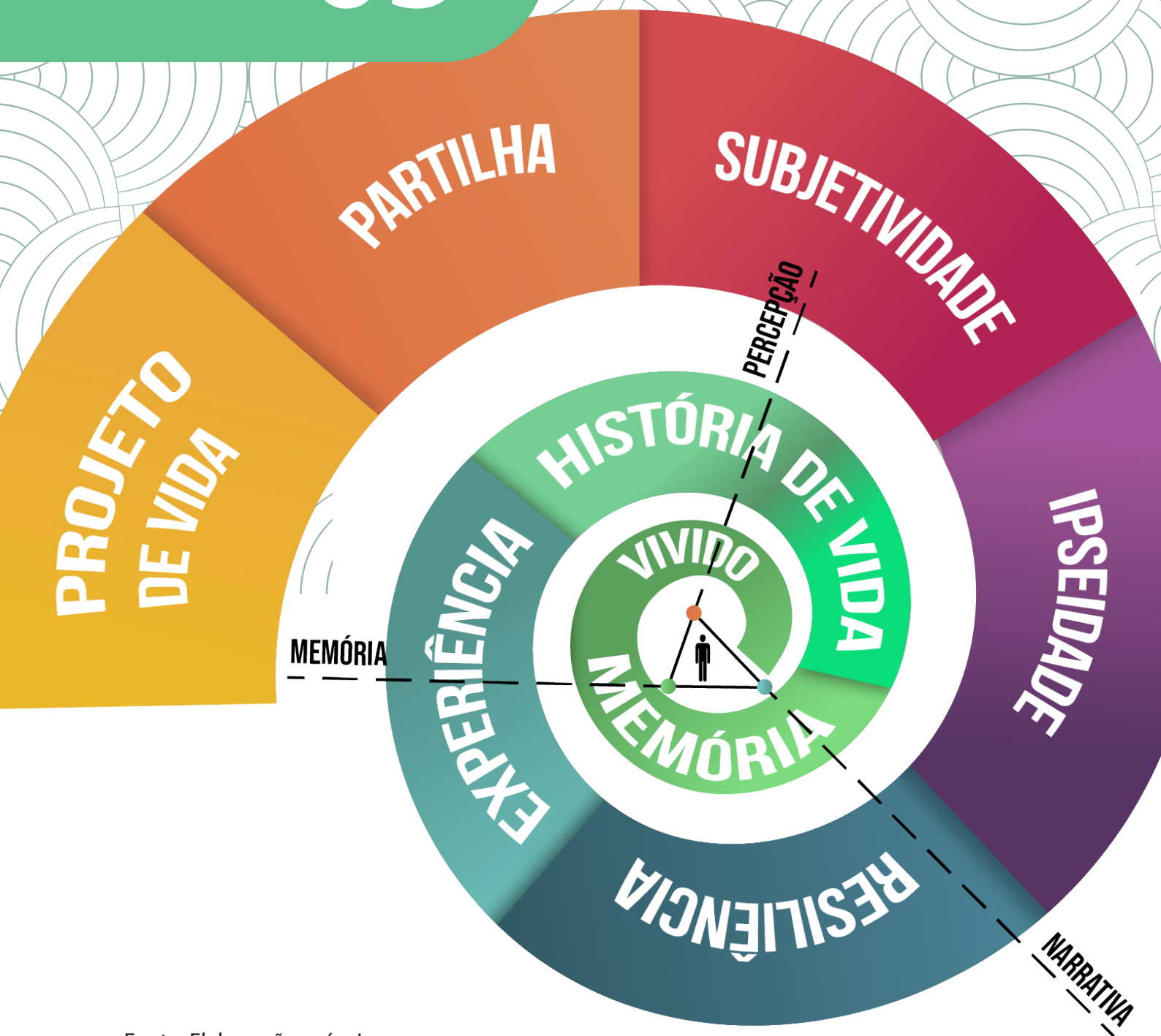
<https://www.youtube.com/watch?v=CgCT8jzvbIM>

Blog de Educación, Narrativas y Tecnologia

<https://loscactus.net/2019/10/19/as-invencoes-digitais-de-si/>

# MÓDULO

## 05



Fonte: Elaboração própria

# GRUPO DE DISCUSSÃO E REFLEXÃO

Neste quinto módulo os participantes do curso farão um encontro que poderá ser virtual ou presencial. Nesse encontro ocorrerá a partilha das experiências sobre a narrativa de suas histórias de vida-formação em um memorial.



*Dessa forma, os estudos dos processos de formação, tendo em vista a experiência e a compreensão da formação experiencial, constituem-se, a partir dos relatos da história de formação, mediante a narrativa das experiências com as quais o sujeito aprendeu, tendo por base as suas escolhas, os seus vínculos, os encontros, ou seja, a sua existencialidade, ao narrar a experiência, imbricada a uma tessitura, singular e própria a cada um, entremeada com tantos contextos coletivos da vida, os quais são partilhados, em entrecruzamentos da vida pessoal e social.*





**(MOTTA & BRAGANÇA, 2019)**

# DINÂMICA

## GRUPO DE DISCUSSÃO E REFLEXÃO

Nessa perspectiva, a intenção é socializar os diversos contextos de formação vividos por esses profissionais constituindo um processo que promova a interação, reflexão e diálogo entre os sujeitos e os espaços formativos. Alguns autores como, Delory, Josso, Nóvoa, Ferrarotti, discutem que a narrativa de histórias de vida-formação evidencia questões ontológicas e, dessa forma, constroem um campo de conhecimentos que aproximam seus pares, envolvendo-os na partilha de seus próprios saberes, sinalizando um processo de mudança dos envolvidos.

### ORGANIZAÇÃO

-  **Tamanho do Grupo:** mínimo 06 e máximo 12 pessoas.
-  **Tempo Estimado:** 03 horas teóricas e 05 horas práticas
-  **Ambiente:** presencial ou remoto
-  **Material:** textos e vídeos indicados na bibliografia.

## PASSO A PASSO

### 1º PASSO

O mediador deverá informar como o grupo poderá se manifestar: pela leitura resumida do memorial, pela verbalização da experiência de escrever sobre sua história de vida, ou de alguma outra forma que, de acordo como ele deverá expor. A ideia é deixar que os participantes usem da criatividade e inovação.

### 2º PASSO

Este momento refere-se à avaliação do curso e do próprio participante quanto ao autoconhecimento do seu papel como tutor da EaD e às expectativas futuras para a profissão.

A avaliação é uma etapa importante para a consolidação da pesquisa e, para isso, elaboramos um questionário pelo Google Forms com vistas a validarmos o curso e seus objetivos.

### **A seguir, descrevemos o questionário,**

Link do formulário <https://forms.gle/XxgHS9kWf7Tq7z1A8>

# AVALIAÇÃO DO CURSO

*Tecendo Espirais,  
entrelaçando e partilhando  
experiências de  
vida-formação*

**Caro participantes,**

A avaliação do curso que você concluiu tem a finalidade de avaliar as etapas descritas nos Módulos e seus objetivos. Informamos que a sua participação é de suma importância e nos ajudará a melhorar o desempenho e a dinâmica do curso. Vamos lá!

## AVALIAÇÃO

**1. O Curso proporcionou novos conhecimentos sobre o perfil/papel do tutor da Educação a Distância?**

- a) (  ) Sim
- b) (  ) Não
- c) (  ) Em parte

**2. Após as discussões foi possível refletir sobre você em relação a sua profissão?**

- a) (  ) Sim
- b) (  ) Não
- c) (  ) Em parte

**3. O Curso é relevante para a formação do profissional da Educação, em particular, ao tutor da Educação à Distância?**

- a) (  ) Sim
- b) (  ) Não
- c) (  ) Em parte

**4. Você indicaria o Curso para outros colegas e para a instituição que você atua nas semanas formativas pedagógicas?**

- a) (  ) Sim
- b) (  ) Não
- c) (  ) Em parte

**5. O tempo estimado para cada Módulo foi suficiente?**

- a) (  ) Sim
- b) (  ) Não
- c) (  ) Em parte

**6. Foi possível para você refletir e/ou prospectar um projeto de vida-formação para o futuro?**

- a) (  ) Sim
- b) (  ) Não

**7. Considerando o curso, você seria capaz de desenvolver um projeto de vida-formação? Explique sua resposta.**

---

---

---

---

---

# BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, H.S. Relatos Autobiográficos e Memórias de Alfabetizadoras. **Projeto “Laboratório de Alfabetização: repensando a Formação de Professores”**, financiado com recursos do FNDE/MEC/2006. UFSM, Santa Maria/RS, 2006. Disponível em: [https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes\\_anteriores/anais16/sem10pdf/sm10ss20\\_05.pdf](https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem10pdf/sm10ss20_05.pdf)

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf)

BRASIL. **Decreto nº 9.057**, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm)

BRASIL. **Lei nº 12.796**, de 04 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm)

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura, Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade da Educação a Distância**. Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/par/193-secretarias-112877938/seed-educacao-a-distancia-96734370/12777-referenciais-de-qualidade-para-ead>.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/politica-de-educacao-inclusiva?id=12265>

BUENO, Belmira Oliveira; CHAMLIAN, Helena Coharik; SOUSA, Cynthia Pereira de; CATANI Denice Barbara. Histórias de vida e autobiografias na formação de professores e profissão docente (Brasil, 1985-2003). **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.32, n.2, p. 385-410, maio/ago. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/D3dkY9Z7VMn8WxY64Nv5gpd/?format=pdf&lang=pt>

FELLER, E. L.; ANTUNES, H.S. **Professora alfabetizadora**: um olhar sobre a formação pessoal e profissional. In: XV Congresso Nacional de Educação (Educere). Curitiba, Editora CRV, 2008, p. 10439 – 10451. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/409\\_342.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/409_342.pdf)



FOUCAULT, Michel. Ética, Sexualidade e Política. 2ª ed. **Coleção Ditos e Escritos** - vol. 5. MOTTA, Manoel Barros (org). Editora Forense Universitária, São Paulo, 2006.

FREITAS, L.M.; GHEDIN, E.L. Narrativas de Formação: origens, significados e usos na pesquisa-formação de professores. **Revista Contemporânea de Educação**, vol. 10, n. 19, p. 111-131, jan/jun. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/1929/1966>

JOSSO, M.-C. Histórias de vida e formação: suas funcionalidades em pesquisa, formação e práticas sociais. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, v. 5, n. 13, p. 40-54, 28 jun. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/8423>

MOREIRA, J. dos S.; MOTA, K.M.S. Memorial de Formação: trajetórias e reflexões de professores da educação de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**. Vol. 5, nº 10, 2017, ISSN 2317-6571. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos/article/view/4412/2786>

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente**. In: "Os professores e a sua formação". Lisboa. Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33 [https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD\\_A\\_Novoa.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf)

PRADO, G. V. T.; SOLIGO, R. A. Memorial de formação: quando as memórias narram a história da formação. In: PRADO, G. G., V. T; SOLIGO, R. (Org.). **Porque escrever é fazer história: revelações, subversões, superações**. 2.ed. Campinas: Alínea, 2005. v.1, p.45-60. Disponível em: [https://www.academia.edu/1861809/Memorial\\_de\\_forma%C3%A7%C3%A3o\\_quando\\_as\\_mem%C3%B3rias\\_narram\\_a\\_hist%C3%B3ria\\_da\\_forma%C3%A7%C3%A3o?bulkDownload=thisPaper-topRelated-same-Author-citingThis-citedByThis-secondOrderCitations&from=cover\\_page](https://www.academia.edu/1861809/Memorial_de_forma%C3%A7%C3%A3o_quando_as_mem%C3%B3rias_narram_a_hist%C3%B3ria_da_forma%C3%A7%C3%A3o?bulkDownload=thisPaper-topRelated-same-Author-citingThis-citedByThis-secondOrderCitations&from=cover_page)

SILVA, J.Q.G. **O memorial no espaço da formação acadêmica: (re)construção do vivido e da identidade**. Perspectiva, Florianópolis, v. 28 n. 2, 601-624, jul./dez. 2010. Disponível em: [http://www2.pucminas.br/imagdb/mestrado\\_doutorado/publicações/PUA\\_ARQ\\_ARQUI20121016140628.pdf](http://www2.pucminas.br/imagdb/mestrado_doutorado/publicações/PUA_ARQ_ARQUI20121016140628.pdf)

# VÍDEOS

LDB 2021 Profissionais da Educação, Art. 61 - Art. 67. Lei Nº 9.394/96 e suas alterações  
<https://www.youtube.com/watch?v=vEIGD-nfc8M>

Lei nº 12.796  
<https://www.youtube.com/watch?v=3H2ZEYkloIQ>

Legislação EAD no Brasil: legalidade x (im)possibilidades  
<https://www.youtube.com/watch?v=3S4v8Ze-2Lg>

Narrativas de vida e transformação de si  
[https://www.youtube.com/watch?v=D-b0vssVQ\\_w](https://www.youtube.com/watch?v=D-b0vssVQ_w)

Narrativas e sua importância nas práticas e na formação de professores  
<https://www.youtube.com/watch?v=CgCT8jzvbIM>

Blog de Educación, Narrativas y Tecnologia  
<https://loscactus.net/2019/10/19/as-invencoes-digitais-de-si/>

Sala de Professores - O papel do Tutor no EaD – TV FEPESP (2016)  
<https://www.youtube.com/watch?v=H0mWlb5zUqA>

Competências e Habilidades do Tutor em EaD (Com base na obra FUNDAMENTOS DE TUTORIA EM EAD, de Mathias Gonzales, o prof. Marcos Mendes faz uma explanação sobre a arte da Tutoria em EaD.)  
<https://www.youtube.com/watch?v=1oxz0VeTpLs>

Direitos e deveres do tutor de EAD – Sociedade de Advocacia  
<https://oa.adv.br/noticias/tutor-de-ead/>

